

• Educação Financeira em Foco •

Somos
1 MILHÃO
DE ALUNOS!

Vamos Jogar
e Aprender!

Piquenique
BONS NEGÓCIOS

Ano V - Set/Out, 2024

Pics

PicsBi

Pics **col**

Ações presenciais do IBS abrem salas de jogos em Minas e Sul

Professores de Arinos (MG) e Montenegro (RS) já tinham participado do EaD



Aproveitando as ações presenciais do IBS realizadas em setembro e outubro, o projeto Vamos Jogar e Aprender esteve em campo com atividades práticas em Minas Gerais

e no Rio Grande do Sul para agregar o aprendizado da Educação Financeira com participação dos alunos e educadores da rede.

Leia mais na próxima página >>

Vai ajudar muito na dinâmica em sala. É diferente ter esses três dias presenciais dedicados ao tema. É uma oportunidade de aprender na íntegra todo o material do EaD e, assim, multiplicar para os demais colegas.

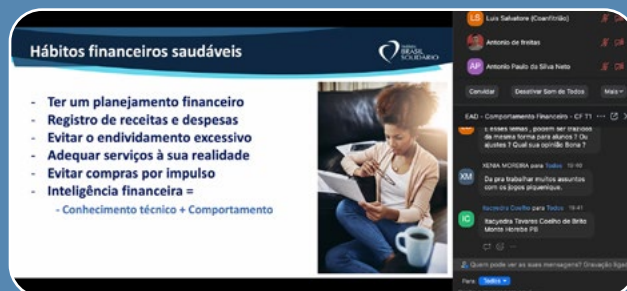
Adriana Barbosa,
educadora de Arinos (MG)



Destaques do EaD de Educação Financeira



Turma da formação EaD internacional participa do Encontro Pedagógico. pág. 3



Nova Trilha de Aprendizagem IBS estreia dois novos cursos no último ciclo de formações de 2024. pág. 4

Arinos (MG) e Montenegro (RS) recebem oficinas de jogos em ações presenciais do IBS



As formações que chegaram à Minas e ao Sul trabalharam com os jogos Piquenique, Bons Negócios, PIC\$ e PIC\$ BIO e contaram com a parceria do Educa\$ Educação Financeira, que promoveu diversos momentos de diálogo e interação com as turmas, reforçando questões sobre o consumo consciente, planejamento financeiro, como poupar, empreender, investir e sobre as tomadas de decisão.

Em Arinos (MG), município com projeto financiado pela **Newave Energia**, as atividades foram realizadas dos dias 10 a 12 de setembro na

Escola Municipal João Gontijo Ferreira. Já em Montenegro (RS), com projeto financiado pela **John Deere**, a programação aconteceu entre os dias 23 e 25 de outubro, seguindo a mesma dinâmica com a turma participando de forma ativa de todo o aprendizado com rodas de conversa e muita interação.

Para a educadora Adriana Barbosa, de Arinos, o momento trouxe uma oportunidade importante da turma conhecer na íntegra todo o conteúdo dos jogos, numa programação com mais tempo para debaterem o tema em sala.

"Vai ajudar muito na dinâmica em sala. É diferente ter esses três dias presenciais dedicados ao tema. É uma oportunidade de aprender na íntegra todo o material do EaD e, assim, multiplicar para os demais colegas. O conteúdo tem ajudado não só na Educação Financeira, mas também no letramento. Hoje os alunos conseguem entender melhor sobre promoção, saber como é o troco. Já fiz várias atividades simulando a compra e venda no supermercado e ajuda bastante no aprendizado", relatou a educadora.



Bons Negócios em Arinos



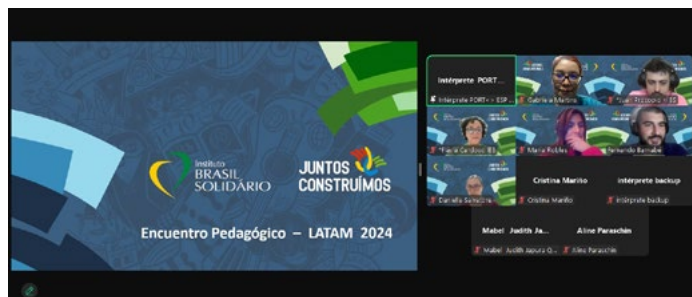
PIC\$ em Montenegro



Alunos jogaram com professores



Turma da formação EaD internacional participa do Encontro Pedagógico



Neste último ciclo de formação EaD do ano registramos um marco histórico para o projeto: em 2024, o IBS conseguiu reunir numa mesma turma representantes de organizações do México, Colômbia e Peru.

Com a expansão internacional das atividades, o projeto realizou uma nova Capacitación Financiera - LATAM EaD, com tradução simultânea em espanhol, abrindo mais um momento interativo com a equipe IBS e todos os participantes no Encontro Pedagógico, compartilhando várias dicas e orientações das práticas que podem ser realizadas com os jogos *Picnic* e *Buenos Negocios*.

O momento abriu espaço para ressaltar o alcance promovido pelo projeto, que segue fomentando boas práticas pela América Latina, com a oportunidade de criar conexões entre diversos países, num intercâmbio

de aprendizado dentro e fora do ambiente escolar e em espaços educativos e centros culturais.

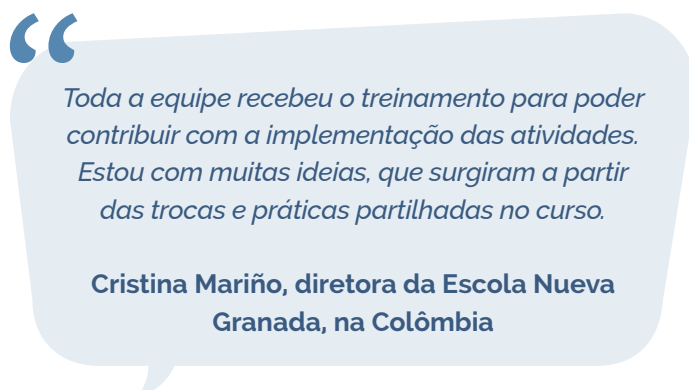
Durante o encontro, os profissionais compartilharam ações já iniciadas, seja nas escolas ou mesmo em espaços culturais da região, incluindo bibliotecas e organizações sociais que têm mobilizado as ações junto às comunidades locais.

“Os educadores já conseguiram iniciar a implementação do projeto no ano passado. Na formação deste ano, toda a equipe recebeu o treinamento para poderem contribuir com a implementação das atividades. Acredito que o material permite trabalhar a Educação Financeira em várias vertentes, até questões socioemocionais integrando contextos da realidade cotidiana dos alunos. Estou com muitas ideias, que surgiram a partir das trocas e práticas partilha-

das no curso”, ressaltou Cristina Mariño, diretora da Escola Nueva Granada, na Colômbia.

Para Azucéna López, que atua no Centro Cultural El Rule, da Cidade do México, o projeto tem viabilizado um diálogo importante com os jovens e suas famílias sobre os conceitos do planejamento financeiro e até as oportunidades de empreendedorismo.

“Tem sido emocionante o trabalho realizado com os jovens da fundação. Com as atividades, buscamos que eles tenham cada vez mais consciência sobre como se organizar financeiramente, que entendam que, para atingir suas metas, é preciso planejamento, organização, programação. Junto às ações, conversamos sobre oportunidades de empreender, sobre as questões legais até todo o processo de planejamento e organização”, destacou.



Nova Trilha de Aprendizagem IBS estreia dois novos cursos no último ciclo de formações EaD de 2024

As formações EaD seguem inovando e, para último ciclo de 2024, o calendário ganhou mais dois lançamentos que irão integrar a Trilha de Aprendizagem IBS de agora em diante. A novidade se refere a uma série de capacitações com cursos mais objetivos e curtos, envolvendo um conteúdo ainda mais dinâmico e prático, para os educadores que já passaram pela formação em Introdução à Educação Financeira.

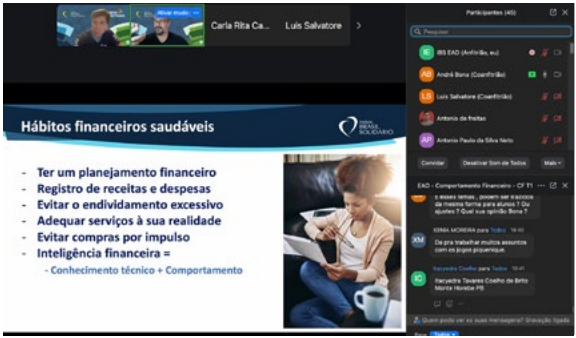
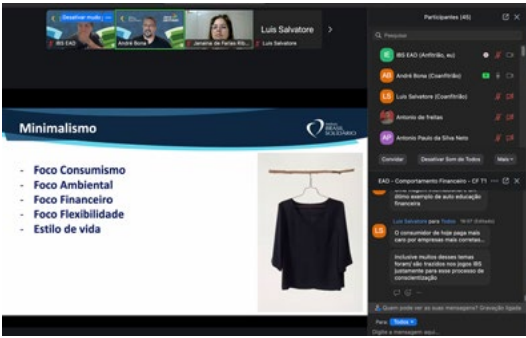
Para este 4º ciclo de formações EaD foram lançados os cursos Comportamento Financeiro; e Alfabetização e Letramento Matemático. Ambos possuem carga horária de 30 horas, certificado e uma programação com diversos vídeos gravados pela equipe pedagógica, com todo o suporte e orientação para aplicar o aprendizado dentro da sala de aula, com planos de aula.

A proposta foi apresentada ainda antes da aula inaugural com os educadores, ressaltando sobre as inscrições, que logo esgotaram assim que compartilhadas nos grupos do IBS. "Eu amo os cursos do IBS. Na minha cidade, tive a oportunidade de participar de uma formação presencial, com inclusão e acessibilidade junto à turma de alunos surdos participando ativamente das ações. Até hoje eles falam com muito carinho desse momento. Estou sempre atenta quando saem novidades das formações nos grupos", disse a educadora Leticia Helen Fassini, de Bento Gonçalves (RS).

No curso de Comportamento Financeiro, as aulas foram divididas em três encontros interativos, trazendo um vasto material abordando conceitos importantes que vão desde o entendimento de padrões de consumo, ideias e análise de comporta-

mento, até noções de planejamento, organização de tipos de despesas do cotidiano, além de educação empreendedora, aliada ao uso dos jogos de Educação Financeira do IBS: Piquenique, PIC\$, BIO e Bons Negócios. Para o curso de Alfabetização e Letramento Matemático, foi preparado um formato assíncrono com vídeos contendo um passo a passo dividido em 6 fascículos, que abordam diversos temas: a quebra de paradigmas que envolvem a aprendizagem da matemática; como explorar diferentes ideias das operações e resoluções de problemas; os sistemas de numeração, adição, subtração, multiplicação, divisão, números racionais e fracionários, aproveitando o material dos jogos doados para as escolas. Além do conteúdo assíncrono, tem também uma aula síncrona no final do curso.

Curso de Comportamento Financeiro já teve aula interativa (imagens ao lado); já a aula do curso de Alfabetização e Letramento Matemático está marcada para dezembro (imagem abaixo)



“Eu amo os cursos do IBS. Na minha cidade, tive a oportunidade de participar de uma formação presencial, com inclusão e acessibilidade junto à turma de alunos surdos. Até hoje eles falam com muito carinho desse momento. Estou sempre atenta quando saem novidades das formações nos grupos.

Leticia Helen Fassini, educadora de Bento Gonçalves (RS)

IBS fortalece ação em São Paulo e promove nova formação para educadores da Diretoria de Ensino Leste 3



A equipe IBS preparou dois dias de formação com os educadores da Diretoria de Ensino Leste 3, na capital paulista, marcando o segundo encontro este ano com os educadores da região. Foi um momento de diálogo e orientação do material para aplicação nas escolas. A ocasião abriu uma nova oportunidade para outros professores dos anos iniciais e ensino médio participarem e conhecerem melhor o projeto, incluindo educadores de diversas disciplinas, para agregarem a proposta de forma interdisciplinar em sala de aula.

A programação envolveu atividades práticas de planejamento e preparação dos planos de aula, rodada de jogos com acompanhamento da

equipe pedagógica e até uma proposta prática de empreendedorismo, elaborada dentro da formação, exercitando os conceitos e oportunidades que o material proporciona para trabalhar com os alunos.

Em São Paulo, a Educação Financeira foi incluída este ano como disciplina obrigatória nas escolas estaduais, reforçando a importância do tema no currículo escolar. Com as formações realizadas pelo IBS, que vem expandindo atuação desde 2021 na capital paulista, as escolas beneficiárias têm mostrado projetos já avançados nas ações realizadas em sala de aula, a partir das orientações e de todo o conteúdo dado nos cursos.

"Tenho trabalhado bastante o Bons

Negócios com a minha turma e vejo que eles gostam muito. Interação bastante em sala de aula e conseguem compreender de forma mais leve e prática sobre a importância do planejamento, da questão do investimento e que nem sempre será só ganhos na empresa. Por exemplo, se não tive consciência social, responsabilidade com os impostos, vai ocorrer uma perda, uma penalidade ou até uma multa. E eu consigo trabalhar o tema não só na Matemática, mas dentro de Português, Biologia, e com a oportunidade de conversar com os alunos de forma fácil e prática", relata a educadora Joyce Costa, que leciona na Escola Estadual Mariuma Buazar Mauad.



Série 'Além dos Muros da Escola' grava ação na comunidade quilombola Quingoma, em Lauro de Freitas (BA)

Em Lauro de Freitas (BA), a equipe IBS esteve em ação presencial na comunidade quilombola Quingoma, acompanhando de perto a proposta da criação de uma moeda, feita em sala de aula, que tem oportunizado uma cadeia de produção e economia na comunidade local.

A moeda "deal" é conquistada a partir do desempenho dos alunos, o que inclui a frequência e interação em diversas atividades (incluindo as que trabalham com os jogos). Essa nova moeda pode ser utilizada para compra de diversos produtos, que são vendidos numa feira empreendedora promovida dentro do espaço

da escola, com participação de familiares e moradores da comunidade. O evento acontece não só em momento programado, mas com direito

a edições "surpresa" para ressaltar a importância do poupar e de manter recursos guardados, caso surja uma nova oportunidade de compra.

Veja o vídeo (clique na imagem para abrir)



Projeto Arrastão recebe equipe IBS para formação em SP

Foi dado mais um salto importante de mobilização e engajamento nas comunidades em São Paulo, agregando a turma do Projeto Arrastão. A organização atua principalmente na região do Campo Limpo, acolhendo as famílias da comunidade em diversos projetos sociais, incluindo programas nas áreas de educação e cultura, geração de renda, desenvolvimento comunitário e qualidade de vida.

Somando ao trabalho educacional realizado pelo projeto, a equipe pedagógica do IBS promoveu uma formação na sede da organização, envolvendo educadores, coordenadores e voluntários da região, para se aprofundarem nas propostas de Educação Financeira com uso dos jogos

doados à comunidade. Para a educadora Juliana Fernandes, que atua com jovens e adolescentes



da região, a formação do IBS ajudou tanto na sua visão pessoal sobre o planejamento e a organização financeira quanto na proposta pedagógica e didática de abordar esse assunto dentro da realidade das famílias atendidas.

"Nossa geração não teve Educação Financeira, então participar da formação agregou muito até em como abordar

esse tema para os alunos dessa faixa etária. O material do curso é muito bom, desde a parte teórica até o uso dos jogos. Foi muito divertido jogar o Piquenique, porque eles conseguiram pensar uma situação prática com o jogo. Esse é o maior desafio: trazer esses elementos para o lúdico, para o real, para o concreto. Nisso o jogo ajudou bastante", destacou.

Instituições sociais fomentam Educação Financeira em suas comunidades



Bairro da Juventude (SC)



Instituto Arcanjo Gabriel (CE)



Acima, Associação Comunitária de Milagres (CE);
abaixo, Instituto Marcos Hacker de Melo (PE)



Da sala de aula para a comunidade, os jogos têm expandido as ações de Educação Financeira não se restringindo à proposta curricular nas escolas. O projeto já alcança programas sociais mobilizados por Organizações da Sociedade Civil (OSC) em várias regiões do Brasil, que aproveitaram todo o material para fomentar o aprendizado para crianças e jovens beneficiários, além de suas famílias. No total, o projeto já soma forças com 35 instituições parceiras que acreditam na educação e têm promovido as atividades junto aos seus projetos sociais, permitindo que o aprendizado chegue à todas as faixas etárias. Na Associação Crescer no Campo, em Espírito Santo do Pinhal (SP), o material tem sido trabalhado com as 4 turmas atendidas na organização, envolvendo desde crianças até jovens de 16 anos. "Tivemos um aproveitamento do material em 100% das turmas atendidas. Os alunos adoraram os jogos e alguns já ajudam em atividades

empreendedoras na família. Foi muito legal acompanhar a evolução deles no aprendizado, entendendo como lidar com o dinheiro. Alguns, inclusive, fizeram uma lista de gastos fixos de despesas da casa e trouxeram para avaliar o orçamento dos familiares. Com certeza é um material que vamos usar todos os anos no projeto", ressaltou a educadora Tânia Olbera. Para Jessica Feghera, educadora do Bairro da Juventude, em Criciúma (SC), o material tem funcionado como um recurso dinâmico e divertido para o processo de aprendizagem, demonstrando na prática como o dinheiro pode ser administrado de maneira consciente e eficaz. "As aulas com o Piquenique têm trazido muitos benefícios. A cada jogada, os estudantes são desafiados a tomar decisões sobre poupar ou gastar o seu dinheiro. Essas escolhas refletem de forma significativa no seu dia a dia", ressaltou. A proposta tem auxiliado ainda a

mudança de comportamento e de reflexão sobre o planejamento financeiro nos próprios educadores que participam da formação, como relata Maria Veronice da Silva, do Instituto Marcos Hacker de Melo, situado em Rio Formosa (PE). "Tem sido uma experiência de muita aprendizagem e, sempre que possível, juntamente com os professores, passamos aos alunos o que aprendemos com o IBS na questão financeira. Os alunos amam, e os jogos têm servido para minha vida pessoal, pois sou muito consumista. Hoje consigo organizar, planejar e controlar meu dinheiro", afirmou.



Associação Crescer no Campo (SP)

Educação Financeira com inclusão e acessibilidade em Barreiros (PE) e Cubatão (SP)



Escolas em Barreiros (PE) e Cubatão (SP) têm aproximado alunos das atividades com os jogos de Educação Financeira, envolvendo as turmas e aproveitando o material lúdico e dinâmico do projeto. Com inclusão e acessibilidade, os jogos acolhem os alunos dentro de cada necessidade e atenção no momento da aplicação das atividades, potencializando habilidades cognitivas e socioemocionais. Em Cubatão (SP), na UME Usina Henry Borden, os alunos têm acesso a um dado especial, feito de velcro e em alto relevo com braile, para auxiliar os estudantes com deficiência visual a participarem das atividades, acompanhando o avanço em cada rodada da partida.

Segundo a educadora Caroline Roldan, tem uma aluna do 6º ano, diagnosticada com deficiências múl-

tiplas (deficiência visual, intelectual e transtorno do espectro autista – TEA) que participa ativamente do momento dos jogos com ajuda dos próprios colegas, que fazem a leitura das cartas e ela acompanha utilizando o dado especial em relevo.

"Essa aluna é ótima, presta muito atenção e tem ótima memória. Sempre participa de tudo durante as aulas e os alunos da sala ajudam na leitura das cartas. Como ela sabe o braile, consegue acompanhar com o dado em relevo, mas estamos pensando em fazer algumas moedas dentro dessa proposta. Pensamos também em outras iniciativas, como um jardim sensorial. Fiz o curso de Educação Ambiental do IBS e já estou planejando algumas práticas nessa área", ressaltou.

Na EM Prof. Terezinha Gonçalves de

Carvalho, em Barreiros (PE), os jogos se tornaram parte da rotina curricular de Matemática Financeira. O estudante Kauã, acompanhado de seu intérprete de libras, tem se destacado a cada rodada. Segundo a educadora Sara Larissa Silvestre, ele costuma ter dificuldade em interagir com outras atividades, mas se encantou com o material lúdico do jogo.

"Esse momento dos jogos com os alunos tem sido incrível. Estamos trabalhando de forma efetiva a inclusão em sala de aula com o material. O Kauã logo se adaptou à proposta e tem interagido com muita facilidade. Diferente de outras propostas em que ele não se interessa muito em participar, nesta ele tem acompanhado todas as ações que promovo com a turma do 7º ano", destacou a educadora.



ExpoEduc em São José de Piranhas (PB) promove ação interativa com os jogos na praça

As ações com os jogos educativos foram destaque na ExpoEduc deste ano em São José de Piranhas (PB). O evento, realizado na praça principal do município, reuniu diversas instituições de ensino, profissionais da educação, estudantes e público em geral, com o objetivo de promover boas práticas realizadas nas escolas, incluindo várias atividades culturais, artísticas, literárias, além de inovações tecnológicas que estão transformando o cenário educacional da região.

Segundo Socorro Holanda, da Secretaria de Educação do Município, o material foi um atrativo que proporcionou muita interação da comunidade, envolvendo uma montagem do Piquenique gigante no qual os visitantes caminhavam pelo tabuleiro. "Tivemos a oportunidade de contar com uma rádio escolar e a exposição dos jogos, ambos como atividade interativa com o público presente, enfatizando o empenho dos professores que realizaram os cursos EaD do IBS. O evento atraiu um número

notável de visitantes na praça pública da cidade, visitando os *stands* e assistindo às apresentações artísticas no palco", ressaltou.



Alunos de Imperatriz (MA) fazem visita à Câmara Municipal e à Fábrica de Inovação do IFMA

Em Imperatriz (MA), a proposta de Educação Financeira tem ganhado força e mobilização com diversas parcerias locais, fazendo com que os alunos vejam seus projetos e práticas se tornarem destaque no Museu Maker, do Instituto Federal do Maranhão (IFMA).

Demonstrando a importância do tema para além dos muros da escola, os alunos fizeram uma visita à Fábrica de inovação, do IFMA que, por meio da parceria com a escola, tem fabricado a moeda girassol, criada pelo aluno Carlos Daniel, que conheceu o espaço junto à sua mãe, e se emocionou ao ver o material se concretizando.

"Foi um momento muito especial e emocionante. Durante a visita, o Carlos Daniel contou como teve a ideia para a criação da moeda e o meu filho, Ícaro, também compartilhou



como surgiu a parceria com o IFMA. Essa visita serviu para inspirar e motivar futuras gerações a colocar em prática suas ideias científicas e tecnológicas", ressaltou Janete Oliveira. Mas as mobilizações e parcerias não pararam aí. Em outra ocasião, alunos tiveram a oportunidade de visitar à Câmara Municipal de Imperatriz e

puderam estreitar o diálogo com um vereador da cidade sobre um projeto de lei para efetivar a prática em todo o município. Com direito a uma rodada de jogos com o vereador, eles ressaltaram a importância de um projeto de lei para a prática do Dia D de mobilização, que tem sido fomentado nas escolas do município.



Atividades práticas com compra e venda em Campina Grande (PB) e Catalão (GO)

Com atividades práticas de compra e venda, as feiras empreendedoras têm viabilizado muitas oportunidades para os alunos potencializarem habilidades de negociação e tomada de decisão no planejamento das finanças, movimentando muitos projetos, incluindo ações solidárias com impacto direto na comunidade.

Em Catalão (GO), município com projeto financiado pela **John Deere**, a turma do CAIC - São Francisco de Assis realizou mais uma ação do projeto "Mãos e Patas", com vendas de "laranjinhas" durante o intervalo da escola (foto ao lado), para arrecadar recursos que são destinados à ação solidária mobilizada pelo projeto. Trabalhando com a moeda que foi criada em sala de aula, os estudantes fazem todo o planejamento da compra e venda dos produtos e a análise do que foi arrecadado para efetuar a compra de ração, que é entregue ao abrigo de cães,

além de uma quantia que, segundo a diretora Fátima Safatle, passou a ser institucional e foi incluído no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.



"Todo o processo foi feito e desenvolvido pelos alunos. Trabalhamos o tema em sala de aula e cada um participou da produção, venda, cálculo dos custos e o lucro dos produtos, além de analisarem e decidirem o que poderiam para comprar. A iniciativa tem contribuído muito com a formação das crianças. Teve início no ano passado, inspirada pelos jogos e pelas formações oferecido pelo IBS

e, a cada ação, conseguimos implementar uma novidade", destacou.

Em Campina Grande (PB), as turmas do 3º e 4º ano da EMEF Joselita Brasileiro prepararam uma feira com diversas opções de comidas e bebidas, com os alunos participando de todas as etapas de preparação, planejamento e venda dos produtos (foto abaixo). "Os alunos trabalharam com a estimativa de lucro resultante da feira e as educadoras têm estabelecido objetivos claros, para que as crianças possam aprender a organizar e calcular os custos financeiros", ressaltou Maria Gilvaneide Cavalcanti.



Educação Financeira interdisciplinar em Hidrolândia (CE)

Em Hidrolândia (CE), a Educação Financeira proporcionou atividades com Matemática, Português e até Ciências na prática com alunos da EMEF Olcino Pereira de Souza. O educador Marcilio Saraiva Cid planejou um encontro dinâmico com a turma, para tratar de temas como os cuidados com o meio ambiente e o consumo consciente, dando espaço para debaterem e unindo a teoria à prática com o Piquenique. "Logo de cara, pude perceber a em-

polgação dos alunos com o jogo, por se tratar de algo diferente do cotidiano da sala de aula. A ideia era apresentar o jogo e ensiná-los a serem mais conscientes sobre gastos e sobre os cuidados com o meio ambiente. A turma teve um retorno muito bom.

Alinhei a atividade junto à Matemática e Português, por conta da leitura das cartas e o raciocínio lógico que o jogo trazia; e também à Ciências, reforçando sobre as práticas sustentáveis", ressaltou o educador.



Educação Financeira é destaque na celebração de aniversário de Cajazeiras (PB)



Em evento aberto na Praça do Xamegão, em Cajazeiras (PB), com participação de toda a comunidade, o projeto de Educação Financeira foi destaque nas apresentações realizadas pelos educadores da região, envolvendo diversas iniciativas com alunos dos anos iniciais à turma EJA (Educação de Jovens e Adultos) da região.

A celebração foi promovida em homenagem aos 161 anos de emancipação política do município, com uma programação de 5 dias de exposição. A cada noite, o público teve a oportunidade de conhecer os jogos Piquenique, Bons Negócios e PIC\$, interagindo diretamente com os estudantes, que ensinavam como jogar e como manter uma relação

mais saudável com o dinheiro.

A programação contou com apresentação dos alunos da EJA das Escolas Cecília Estolano Meireles e Luís Cartaxo Rolim, colocando à venda produtos de limpeza e artesanato feitos pela própria turma, para obterem renda extra (foto abaixo). Já os estudantes da EMEIEF Galdino Pires Ferreira e EMEIEF Carolino de Sousa Neto compartilharam experiências desenvolvidas no projeto de alimentação saudável aproveitando a tabela de produtos do Piquenique.

"O intuito de levar o tema para a praça rompe os muros da escola para reafirmar o compromisso com uma educação que transforma. Estamos não só preparando os alunos para

o futuro, mas também fortalecendo toda a comunidade em que vivem", destacou Vanderlúcia Alencar, coordenadora pedagógica.

As apresentações contaram ainda com a educadora Rosângela Pereira coordenando uma atividade da EMEIEF Matias Duarte Rolim em parceria com a UNIFSM (Curso de Administração) na dinâmica da "Árvore dos Sonhos"; e também educadores e alunos da EMEIEF Manoel Gonçalves da Silva (da zona rural) promovendo um momento interativo com rodada de jogos com o público visitante, mediado pelas professoras Denise e Kenya, que compartilharam o quanto as decisões financeiras têm impacto nas vidas de nossas famílias.

“

O intuito de levar o tema para a praça rompe os muros da escola para reafirmar o compromisso com uma educação que transforma.

Vanderlúcia Alencar, coordenadora pedagógica



Alunos de Ribeiro Gonçalves (PI) participam de mobilização no pátio da escola

Escola mobilizada e toda a turma reunida numa grande ação de Educação Financeira no pátio da EMEF 15 de Outubro, em Ribeiro Gonçalves (PI), município com projeto financiado pela **Echoenergia** e **Grupo Equatorial**. O projeto segue se fortalecendo com os alunos da região, e os educadores prepararam uma atividade coletiva, envolvendo as turmas do 3º ao 9º ano da escola, para agregarem o aprendizado com interação de todas as idades e até apoio dos alunos mais velhos na mediação com os pequenos.

Segundo a diretora Ana Lucia Oliveira, a escola tem planejado as ações do Dia D de Educação Financeira, revezando a escolha dos jogos no dia de atividade coletiva, para que toda a turma possa se integrar e interagir com os colegas. "Tivemos essa ideia de unir as turmas para que os alunos pudessem interagir e socializar com outras séries. Tem sido um momento de muito engajamento dos estudantes. Hoje trouxemos o Piquenique e estamos planejando um encontro só com o Bons Negócios para a próxima mobilização", destacou.



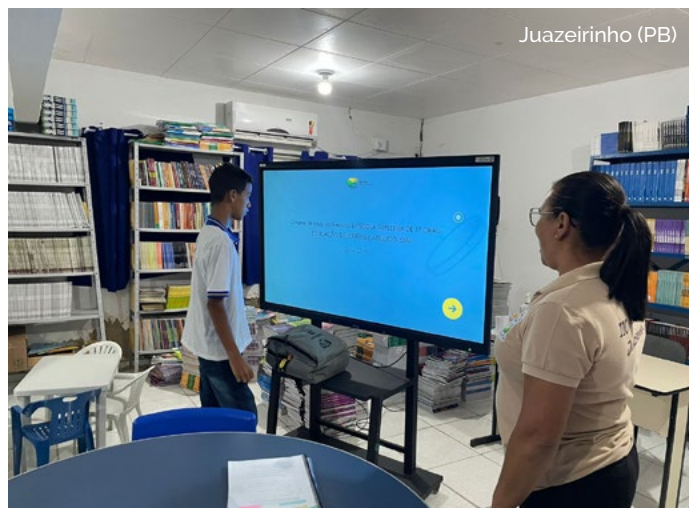
Alunos do EJA se preparam para a OLITEF jogando e aprendendo

Em Juazeirinho (PB), a EMEF Severino Marinheiro trabalhou com a turma EJA (Educação Jovens e Adultos) do Fundamental II as práticas da Educação Financeira, trazendo a preparação da OLITEF (Olimpíada do Tesouro Direto), com uma avaliação. "Têm sido muito produtivas as atividades com a turma EJA. Trabalhei com eles o simulado *on-line* pela lousa digital e fizemos atividades de preparação

para as provas da OLITEF", ressaltou a educadora Josicleide Mizael.

Já em Abreulândia (TO), os jogos já estão sendo utilizados com a turma EJA da Escola Municipal Paulo Freire, trazendo o tema para o cotidiano dos estudantes. Segundo Patrícia Abreu, o primeiro contato com o material já trouxe vários debates e reflexões importantes, levantados pelos alunos durante a partida.

"Tive a oportunidade de jogar com os alunos e trouxemos o debate para o nosso dia a dia. O poder de poupar, investir, as tomadas de decisões que teremos no decorrer da vida. Foi um momento de reflexão, mas também de muita descontração, numa aula que eles adoraram. Foi uma experiência maravilhosa e única", ressaltou a educadora.



Alunos fazem pesquisa de preços em supermercados de suas cidades

As aulas de Educação Financeira têm movimentado muitas práticas em campo, com a turma elaborando desde a lista de compras e análise de preços dos encartes dos supermercados locais até a comparação dos preços, seguindo a estratégia e o planejamento feito em sala de aula.

Em Pitimbu (PB), os alunos do 8º ano da EMEF Leonor Freire Tavares têm participado de debates sobre o consumismo, conceitos de poupar e investir, estudo sobre o orçamento familiar e elaboração da lista de compras para a atividade em campo no supermercado local.

Na EMEF Maria Tavares Freire, o professor de Matemática Edson Azevedo relata que os alunos surpreenderam nas atividades trabalhadas em sala, envolvendo porcentagem, operações aritméticas e proporcionalidade. "Pensei que os alunos teriam mais dificuldade, que poderiam não gostar do Bons Negócios, porque ele envolve mais cálculos e

é mais trabalhoso. Mas, para minha surpresa, eles amaram", ressaltou. Nas mesmas turmas, a professora de Língua Portuguesa aproveitou para trabalhar a fluência leitora, interpretação e produção textual.

Em Barreiros (PE), os estudantes da Escola Municipal Joel Carlson estão participando de saídas de campo, com pesquisa de preço no supermercado e na feira livre da cidade, aproveitando o aprendizado fomentado em sala com utilização do Pi-querique.

Em Nova Russas (CE), a educadora Maria Leonisia Soares já tornou as atividades em campo uma prática recorrente. "Eu fiz um projeto em que levo os alunos para pesquisar preços no mercado do bairro. Todos os anos nós preparamos esse momento com os alunos, para acompanharem de perto o comparativo dos valores dos produtos e a organização do orçamento para as compras no supermercado", ressaltou.



Nova Russas (CE)



Pitimbu (PB)



Barreiros (PE)

Lagoa de Dentro (PB) promove alinhamento pedagógico com educadores da rede

Os educadores de Lagoa de Dentro (PB) participaram de um encontro pedagógico para alinhar o planejamento das atividades de Educação Financeira, com momento de partilha sobre a formação EaD do IBS e as estratégias para formar mediadores e replicar o conhecimento em todas as escolas.

Segundo Maria José Silva, coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação, alguns professores que

já iniciaram as atividades em sala, aproveitaram a ocasião para partilhar as boas práticas e reforçar sobre as oportunidades de promover ações criativas com uso do material.

"Os relatos foram muito positivos e satisfatórios. Eles aproveitaram para partilhar sobre a experiência no curso EaD e todos assumiram o compromisso de replicar os conhecimentos adquiridos com outros professores da rede. Já temos registros da ati-



dade sendo realizada numa turma multisseriada na zona rural do município, envolvendo um momento com os pais do 3º ao 5º ano, já trazendo um impacto muito importante para alunos e comunidade", destacou.



Renato Gomes D'Abadia e a leitura sistêmica da Educação em Pirenópolis (GO)

Foi através de um colega de trabalho da Secretaria Municipal de Turismo de Pirenópolis (GO) que Renato Gomes D'Abadia tomou conhecimento sobre os projetos desenvolvidos pelo Instituto Brasil Solidário. Após entrar em contato, a equipe IBS apresentou as diferentes possibilidades que estão contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem na rede municipal de ensino.

O trabalho com as formações EaD para professores da rede teve início imediato, em junho de 2022, com 30 profissionais inscritos no curso de Educação Financeira. Após o início das formações, receberam os jogos Piquenique e Bons Negócios, que foram distribuídos em todas as 16 escolas do município.

"As formações, os jogos e as possibilidades advindas dessa parceria nos deram mais maturidade para dialogar sobre temas importantes, na perspectiva do desenvolvimento humano. Valores comportamentais



Renato foi painelistas no 2º Encontro Nacional de EF em Campina Grande em 2023

e atitudinais foram perceptíveis com os estudantes, professores. A comunidade escolar - que também foi estimulada a jogar - e as reuniões de pais tiveram novas reflexões a partir do jogo", afirma ele.

Esse foi o estopim para que outras práticas entrassem na rotina escolar. O Dia D da Educação Financeira e o 30 Minutos pela Leitura entraram no cronograma de atividades pedagógicas mensais de toda rede municipal. Mas não parou por aí.

Outra iniciativa inspirada no IBS foi o FICE – Festival de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo, que acontece anualmente na primeira semana do mês de outubro, com os jogos Piquenique, vendas de alimentos e artesanato feito pelos estudantes e trocas de brinquedos.

"Em cada ação desenvolvida nas

escolas, buscamos assegurar que a equipe escolar, os estudantes e a comunidade percebam, numa leitura sistêmica, a importância do nosso trabalho para o desenvolvimento da educação pirenopolina", explica.

O trabalho no município chamou a atenção da equipe IBS e rendeu o convite para o 2º Encontro Nacional de Educação Financeira, ocorrido em dezembro de 2023, em que Renato foi chamado a compartilhar a experiência de Pirenópolis sobre a educação empreendedora no painel 2 do evento.

"O IBS é um agente de transformação social. Queremos que esta parceria siga fomentando o protagonismo de professores e estudantes da rede municipal de Pirenópolis. Sigamos estimulando novas perguntas!", finaliza.

“

As formações, os jogos e as possibilidades advindas dessa parceria nos deram mais maturidade para dialogar sobre temas importantes, na perspectiva do desenvolvimento humano.



Barreiros (PE)



São Jorge (RS)



Tejuçuoca (CE)



Campina Grande (PB)



Campina Grande (PB)



Cajazeiras (PB)



São Gonçalo do Amarante (CE)



Hidrolândia (CE)



Aiuaba (CE)



Imaculada (PB)



Santa Maria da Vitória (BA)



Campina Grande (PB)



Parai (RS)

PIC\$ e PIC\$ BIO inspiram atividades práticas em Beberibe (CE) e Cajazeiras (PB)

Os jogos PIC\$ e PIC\$ BIO já são parte das propostas pedagógicas de Beberibe (CE) e Cajazeiras (PB), com as turmas participando de atividades práticas.

Em Cajazeiras (PB), os alunos da Escola Carolino Sousa Neto aproveitaram a rodada com o o PIC\$ BIO (foto abaixo) para debater sobre a importância da coleta seletiva e a reciclagem, para que seja reforçado o descarte correto dos resíduos sólidos, considerando o tempo de decomposição de diversos materiais e evitando danos ao meio ambiente.



Durante a atividade, a turma já começou com uma prática, reutilizando o plástico para a confecção de cofrinhos que serão trabalhados nas

ações de Educação Financeira, dentro de sala e também em casa, reforçando o planejamento e o caminho para economizar nos gastos do dia a dia. A proposta foi fomentada dentro da disciplina de Artes e Ciências, sob a orientação da educadora Vera Lúcia Saraiva.

"Conseguimos trazer para a aula o PIC\$ BIO, a questão da economia e do cuidado com o meio ambiente, como pontos que envolvem o emocional dos alunos. Assim como é importante fazer a reciclagem do lixo material, para que sua matéria-prima volte a ter uma funcionalidade e não se torne um problema. Também é necessário reciclar e ressignificar as emoções. Os alunos transformaram suas emoções, pensamentos, palavras e ações em matéria-prima para criar soluções, cooperação e bem-estar para a humanidade", ressaltou a educadora.

Em Beberibe (CE), a turma da EM Desembargador Pedro de Queiroz trabalhou a prática com os jogos da

família PIC\$ para agregar nas atividades de empreendedorismo, com ações inovadoras, como a criação de robôs. "Já comecei as atividades com o PIC\$ e o PIC\$ BIO com a turma do 7º ano, e posso dizer que ensinei, mas também aprendi muito jogando com os alunos. Aproveitei o tema para abordar o empreendedorismo criando robôs e as muitas oportunidades de inovações e tecnologias no mercado. O material ajudou muito também nas trilhas de aprendizagem da OLITEF, que estou trabalhando com a turma", ressaltou a educadora Xênia Cardoso.



ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio



Apoio Institucional



Site Vamos Jogar



Site PIC\$